



Giovanna Costa Bramont 1

Larissa Matias Felix <sup>2</sup>

Rebeca Santos Farias<sup>3</sup>

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi proposto a partir das experiências de estágio obrigatório do curso de Ciências Sociais, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, durante o período letivo de 2024, com amostragem em dois colégios da rede pública de Vitória da Conquista. A problemática central apresentada decorre da desvalorização do ensino de Sociologia, tendo em vista a observação de uma interdisciplinaridade entre Geografía e Sociologia, e a recorrência de aulas de sociologia sendo ministradas por professores não licenciados em Ciências Sociais, como também os impactos da reforma do Novo Ensino Médio implantada pela lei 13.415/2017, que estabelece a reforma no Ensino Médio no Brasil, com mudanças relacionadas à flexibilidade do currículo, carga horária e promoção do ensino integral nas escolas.

Para elaboração do tema, baseando-se em um estudo de caso, foi usada metodologia com caráter qualitativo, tendo como justificativa a necessidade de analisar as diferentes configurações, práticas pedagógicas, dificuldades enfrentadas em sala de aula e no ambiente escolar, enquanto futuros docentes de Sociologia. Portanto, entre os resultados, destacam-se as dificuldades enfrentadas, como a indisponibilidade de materiais didáticos, a dificuldade de transmissão de conteúdos e a carência de professores da área.

## METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O estudo de caso desenvolvido possui caráter qualitativo composto por uma revisão bibliográfica de artigos científicos de Amurabi Oliveira (2018) e Bodart e Silva (2016), que analisam a conjuntura atual do ensino de Sociologia e o perfil dos docentes da área.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Graduanda do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia − UESB, parda, mulher cisgênero, Vitória da Conquista/BA, gcostabramont@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Graduanda do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, branca, mulher cisgênero, Vitória da Conquista/BA, larissamf059@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Graduanda do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, preta, mulher cisgênero, Vitória da Conquista/BA, rebecafariassf22@gmail.com



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É possível observar que o espaço ocupado pela Sociologia no novo currículo escolar tem diminuído constantemente, principalmente em colégios que atendem às periferias. Desse modo, é notável a dificuldade de assimilação de temáticas sociológicas e a falta de engajamento durante as aulas. Destarte, a implementação da lei 13.415/2017 acarretou mudanças significativas no ensino de Sociologia no ensino básico.

**Palavras-chave:** Ensino de Sociologia; lei nº 13.415/2017; reformas do ensino médio.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as diretrizes e bases da educação nacional e estabelece a reforma do ensino médio. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 17 fev. 2017.

BODART, C. das N.; SAMPAIO SILVA, R. O PERFIL DO PROFESSOR BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO E SUA PERCEPÇÃO DA CONDIÇÃO DOCENTE. Revista Inter-Legere, [S. 1, 18, p. 168-189, 2016. 1.], DOI: 10.21680/1982-1662.2016v1n18ID10820. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/10820. Acesso em: 1 maio. 2025.

OLIVEIRA, Amurabi; BINSFELD, Willian; TRINDADE, Tayná. A reforma do ensino médio e suas consequências: o que pensam os professores de sociologia? Revista Espaço do Currículo, João Pessoa, 11, 2, p. 249–259, maio/ago. 2018. DOI: 10.22478/ufpb.1983-1579.2018v2n11.36073. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/ufpb.1983-1579.2018v2n11.36073. Acesso em: 1 maio 2025.

